

Índice Nacional de Custo da Construção

INCC-M

INCC-M registra variação de 1,43% em Junho

*O Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M) registrou, em junho, taxa de variação de 1,43%, abaixo do resultado do mês anterior, de 2,03%. No ano, o índice acumula variação de 5,52% e, nos últimos 12 meses, a taxa registrada é de 7,81%. O INCC-M é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência. O índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** registrou variação de 0,41%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,45%. No índice referente a **Mão de Obra**, registrou-se variação de 2,46%. No mês de maio, a taxa foi de 3,70%.*

Materiais, Equipamentos e Serviços

No grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, o índice correspondente a **Materiais e Equipamentos** registrou variação de 0,42%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,43%. Dos quatro subgrupos componentes, apenas *materiais para instalação* apresentou decréscimo em sua taxa de variação, de 0,98% para -0,07%.

A parcela relativa a **Serviços** passou de uma taxa de 0,53%, em maio, para 0,37%, em junho. Neste grupo, vale destacar a desaceleração do subgrupo *serviços técnicos*, cuja taxa passou de 1,01% para 0,28%.

Mão de obra

O grupo **Mão de Obra** registrou variação de 2,46%, em junho. No mês passado, a taxa havia sido de 3,70%. A desaceleração foi consequência de impactos decrescentes de reajustes salariais ocorridos nas cidades de Brasília, onde a taxa passou de 6,02% para 3,25%, e São Paulo, cuja variação recuou de 5,34% para 4,54%. Em Porto Alegre, também em razão de reajustes salariais, a taxa passou de 0,14%, em maio, para 1,03%, em junho. Belo Horizonte e Rio de Janeiro apresentaram pequenas oscilações de mercado.

Capitais

Seis capitais tiveram desaceleração: Salvador, Brasília, Belo Horizonte, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. Em sentido oposto, Porto Alegre apresentou aceleração.

Tabela 1: INCC-M
Variações percentuais segundo estágios
 Junho de 2011

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC – M	2,03	1,43	5,52	7,81
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	0,45	0,41	2,94	4,75
 Materiais e Equipamentos	0,43	0,42	2,69	4,37
Materiais para estrutura	0,26	0,45	2,21	3,16
Material metálico	-0,63	0,61	2,21	-2,12
Material de madeira	0,13	0,24	1,23	2,03
Material à base de minerais não metálicos	0,67	0,45	2,47	5,79
Materiais para instalação	0,98	-0,07	3,97	8,58
Instalação hidráulica	1,47	0,54	3,85	5,62
Instalação elétrica	0,21	-1,01	4,15	13,64
Materiais para acabamento	0,59	0,60	3,55	5,06
Produtos químicos	1,22	0,65	1,51	4,76
Revestimentos, louças e pisos	0,40	1,02	3,25	5,76
Esquadrias e ferragens	0,49	0,50	3,31	5,09
Material para pintura	0,95	0,80	5,54	4,37
Madeira para acabamento	0,47	0,13	3,00	4,86
Pedras ornamentais para construção	0,43	0,56	4,51	5,63
Equipamentos para transporte de pessoas	0,18	0,57	1,45	3,45
 Serviços	0,53	0,37	3,87	6,20
Aluguéis e taxas	0,35	0,52	3,59	5,08
Serviços pessoais	0,27	0,26	4,72	6,51
Serviços técnicos	1,01	0,28	3,53	7,53
MÃO DE OBRA	3,70	2,46	8,24	11,05
Auxiliar	3,75	2,21	7,81	10,64
Técnico	3,67	2,75	8,56	11,02
Especializado	3,59	2,36	8,67	12,59

Fonte: IBRE/FGV

Tabela 2 – INCC-M
Maiores influências positivas e negativas
 Junho de 2011

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
AJUDANTE ESPECIALIZADO	3,72	2,21
SERVENTE	3,79	2,22
CARPINTEIRO (FÔRMA, ESQUADRIA E TELHADO)	3,52	2,74
BOMBEIRO	3,71	4,48
PEDREIRO	3,72	2,18
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
CONDUTORES ELÉTRICOS	0,00	-2,52
MADEIRA PARA TELHADOS	0,13	-0,11
RODAPÉ DE MADEIRA	0,68	-0,34

Fonte: IBRE/FGV

Tabela 3 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 Junho de 2011

Município	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
INCC - M	2,03	1,43
Salvador	2,18	0,06
Brasília	2,95	1,62
Belo Horizonte	0,38	0,26
Recife	0,37	0,13
Rio de Janeiro	2,39	0,33
Porto Alegre	0,28	0,94
São Paulo	2,77	2,49

Fonte: IBRE/FGV